*Artigo

Pais devem se planejar para negociar matrículas escolares

Apesar de ainda estarmos em setembro, o tema matrícula escolar já começa a ser debatido nas escolas e, principalmente, já começa a demonstrar o impacto que terá nas finanças da família. Isso ocorre pelos altos custos dos estudos e pela necessidade do investimento na educação ser muito bem planejado, afinal de contas, é o futuro dos filhos que estará em jogo.

O planejamento na hora de definir sobre a matrícula em uma escola deve levar em conta diversos pontos, que vão além das questões geográficas e financeiras, sendo fundamental que se tenha uma análise profunda da instituição que seu filho frequenta ou frequentará, avaliando se essa está realmente preparando ele para a vida adulta.

Um ponto primordial é saber os diferenciais oferecidos pela escola. Cito, por exemplo, o fato de centenas de escolas já oferecerem em suas grades curriculares conteúdos de educação financeira, o que prepara os jovens para realizar mais sonhos e consumir de forma consciente, o que deve ser priorizado pelos pais. Mas, além desses diferenciais que devem ser questionados, também existem outros pontos que devem ser levados em conta antes da matrícula.

Antes de qualquer coisa, deve-se conversar com as crianças para saber como elas estão, se gostam de onde estudam e se pretendem continuar lá. Também se deve levar em consideração se consegue pagar a mensalidade e todas as outras despesas envolvidas (uniforme, lanche, material escolar, passeios eventuais e transporte).

Faça um diagnóstico da vida financeira da família e veja qual é a real situação em que se encontram. Se estiver em uma condição confortável, com dinheiro guardado e as contas planejadas, tudo fica mais fácil. Agora, se estiver equilibrado financeiramente, não se iluda pensando que está tudo bem, pois basta um passo em falso para se tornar endividado, uma vez que não há reservas.

Se estiver nessa situação de aperto financeiro, jogue aberto com a escola e veja a possibilidade de parcelamento, para desafogar o orçamento e evitar dívidas, que podem levar até à inadimplência. Mas, se a situação já for de endividamento, é preciso rever todos os aspectos relacionados à permanência dos filhos no atual colégio.

Caso esteja difícil conciliar os valores, marque uma reunião com o diretor e tente renegociar. Se for importante continuar nessa instituição, tente uma bolsa, pois as instituições costumam oferecer descontos e facilidades para quem precisa e tenta negociar com antecedência.

Se ainda assim não chegar a um valor razoável, é melhor considerar a saída do filho dessa escola e procurar outra que se adeque à real situação financeira da família. Converse e explique o fato, para que não fique não cause traumas ou aborrecimentos desnecessários.

Mas, lembre-se: os estudos não podem ser encarados como despesas, e sim como investimento. Ele será a base para toda a vida dos pequenos e, por isso, deve ser priorizado. Procure, na medida do possível, escolher uma instituição que tenha boa estrutura, bom corpo docente e que ofereça ótimas experiências aos alunos.

Ainda que o jeito seja apertar o orçamento e eliminar alguns gastos, vale a pena fazer isso para garantir um bom futuro aos filhos. Mas, para isso, planejamento é fundamental. Então, sugiro que, a partir de agora, a boa educação dos filhos passa a ser um dos sonhos da família, associando isso à educação financeira.

Reinaldo Domingos, educador financeiro, presidente da DSOP Educação Financeira e Editora DSOP, autor dos livros Terapia Financeira, Papo Empreendedor, Livre-se das Dívidas, Ter Dinheiro Não Tem Segredo, O Menino do Dinheiro em Cordel, das coleções infantis O Menino do Dinheiro e O Menino e o Dinheiro, além da coleção didática de educação financeira para o Ensino Básico, adotada em diversas escolas do país.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ [illegible]

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ [illegible]

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ [illegible]

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Sebastian I

Professor Sebastian (Pros) defendeu esta semana que a Defensoria Pública amplie para Tangará da Serra o atendimento à vítimas de violência domésticas. A solicitação foi feita diretamente pelo vereador ao defensor público geral do Estado de Mato Grosso Djalma Sabo Mendes Júnior, durante reunião na segunda-feira, dia 13, na capital.

Academia

A primeira praça a ser construída no bairro será num terreno de 3.117 metros quadrados na avenida Constituinte, próximo ao CRAS União e além das vias de passeio, arborização e bancos terá uma academia a céu aberto para exercícios físicos. O recurso na ordem de R$ 318 mil reais é proveniente da Secretaria de Estado das Cidades.

Sebastian II

"O intuito da visita foi apresentar ao defensor algumas de nossas ações realizadas em prol de políticas públicas em favor das mulheres, bem como solicitar que seja estendido ao município de Tangará da Serra o atendimento do NUDEM, o Núcleo Especializado de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar", conta o parlamentar.

Diamantino

Mato Grosso está situado na Bacia Amazônica, a maior bacia de água doce do mundo, que ocupa uma área de 3.870.000 quilômetros quadrados, envolvendo outros seis Estados. É neste cenário que o Governo Municipal de Diamantino, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, em parceria com o Sebrae promove aos produtores uma série de capacitações e consultorias.

Sebastian III

Segundo Professor Sebastian, na reunião Djalma Sabo Mendes explicou as dificuldades enfrentadas para a implantação do núcleo e também informou quais atividades que o órgão pretende realizar em benefício da sociedade. Ao vereador, o defensor público geral manifestou o desejo de que a Defensoria Pública fique cada vez mais próxima da população, não somente por meio de despachos documentais.

Piscicultura

Toda a cadeia da piscicultura – insumos, produção, processamento e distribuição - reunida para fomentar negócios e debater as tendências e oportunidades nacionais e internacionais. A parceria técnica reúne especialistas renomados, trazendo conteúdos inovadores e práticas exitosas por meio de palestras, oficinas e clínicas tecnológicas.

Praça

Nesta quarta-feira, 15, logo pela manhã foi assinado o contrato com a empresa que executará a obra de construção de uma praça no Jardim Alvorecer em Barra do Bugres, bairro este, localizado na zona leste da cidade, nas adjacências do grande Maracanã onde residem aproximadamente 700 famílias.

Consultorias

A secretária Poliane Marcondes afirmou que as consultorias são ofertadas gratuitamente aos produtores e ocorrem tanto na teoria quanto na prática. "O ensino começa na sala de aula e continua na propriedade, nossa parceria com o Sebrae possibilita mais do que o aprendizado, o produtor mostra seu tanque de peixe e recebe assessoria de como deve proceder para obter cada vez mais lucro", frisou.

*Bastidores da Política

Riva

O deputado estadual José Riva (PSD) protocolou denúncia na Delegacia Especializada em Crimes Fazendários (Defaz) para que seja investigada suspeita de fraude e simulação de negócios na Cooperativa Agroindustrial de Mato Grosso (Cooamat), que tem como sócio o produtor Eraí Maggi (PP) e parentes, além de funcionários do grupo Bom Futuro. O parlamentar formalizou o pedido em mais oito órgãos.

Misteriosa

"(...)É uma cooperativa misteriosa, que sequer possui armazéns. Além disso, a Cooamat não recebe novos cooperados e não faz negócios com não-cooperados. E a maioria dos sócios é funcionário da Bom Futuro, possuindo inclusive fazendas em seus nomes, que na verdade pertencem a Eraí", afirmou o deputado.

Denúncia

Além da Defaz, a denúncia será formalizada no Ministério Público Federal (MPF), Estadual (MPE), Ministério Público do Trabalho (MPT), na Polícia Federal (PF), Receita Federal e Ministério do Trabalho. Devido às graves denúncias de fraudes, Riva reiterou que estuda o pedido de instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

Meio bilhão

José Riva estima que um volume de mais de R$ 500 milhões deixa de ser recolhido anualmente aos cofres públicos em impostos, em função dessa manobra de montar uma cooperativa. As cooperativas são isentas de imposto de renda, enquanto as pessoas jurídicas pagam 15%. O PIS das cooperativas sobre a folha de pagamento é de 0,65%, enquanto das empresas comuns é de 1,65%.

Fisco Lesado

"Como o fisco estadual foi lesado, nossa equipe e do Barreto está estudando a CPI para detectarmos o quanto de impostos não foram pagos. Vamos discutir com o colegiado nesta quarta-feira, pois a comissão de investigação teria que ser concluída em 60 dias, pois não temos tempo hábil para estendê-la, mas acredito que seja o período suficiente para fazer toda a averiguação", garantiu Riva.

Isentas

Elas são isentas de Financiamento de Seguridade Social (Cofins), enquanto para empresas é de 7,6%. As cooperativas também são isentas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSSL), enquanto as empresas no regime especial pagam 9%. Em IOF, as cooperativas pagam 0,38%, enquanto as empresas pagam 6%.

Primeira

Riva fez a primeira denúncia sobre o caso no início do mês, e desde então, está juntando documentos para formalizar a denúncia. Na oportunidade, revelou que inclusive, a sede da cooperativa, na época da fundação, funcionava no grupo Bom Futuro, pertencente a Eraí. "Eraí Maggi usa essa cooperativa para não pagar impostos, porque os impostos para cooperativas são muito mais baixos do que para empresas comuns".

Beneficiária

A Cooamat foi a maior beneficiária das operações de Pepro de milho (espécie de subsídio) do Centro-Oeste em 2013, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no valor de R$ 40,5 milhões. Em segundo lugar, está o ex-prefeito de Primavera do Leste Getúlio Viana, com R$ 22,2 milhões.

Mendes diz que não irá aumentar impostos em 2015

Ilustração: Reinaldo Netto

O prefeito Mauro Mendes garantiu hoje, 15, em entrevista a uma rádio de Cuiabá, que não aumentará nenhum imposto municipal no ano que vem. Para ele, a carga tributária brasileira já é alta e, mesmo com a crise econômica nacional, que afeta a arrecadação do município, os impostos não terão reajustes. "O aumento de impostos, como o IPTU, seria a forma mais fácil de melhorar a arrecadação de Cuiabá, mas nunca trilhei este caminho. Acredito que os cidadãos já têm impostos demais para pagar e não acho justo o aumento da carga tributária neste momento", disse ele. Mauro Mendes destacou que, apesar de o cenário econômico ser preocupante, a administração municipal está envidando todos os esforços para a superação do problema. "Estamos nos preparando e antecipando esse cenário para não sermos pegos de 'calças curtas'". Uma das maneiras, segundo ele, é cobrar aqueles que devem ao Fisco municipal. "Acredito que todos os cidadãos concordam que quem tem dívida tem que arcar com suas responsabilidades e quitá-las. Os grandes devedores estão sendo cobrados desde o ano passado e todos estão sendo protestados. Contratamos mais procuradores municipais para cuidar desta questão, mas também criamos formas e mecanismos para que todos aqueles que devem possam cumprir suas obrigações", destacou.